

Haddad: "Tensão com os EUA é artificial e vai se dissipar"

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem (30), que a tensão gerada em torno do anúncio do tarifaço dos Estados Unidos (EUA) aos produtos brasileiros é artificial e vai se dissipar

Segundo o ministro, as conversas com as autoridades norte-americanas estão evoluindo e, mesmo com a entrada em vigor das tarifas, prometida para 1º de agosto, as negociações continuarão.

“Se depender do Brasil, essa tensão desaparece, porque é artificial. E produzida por pessoas do próprio país. Quer dizer, não faz sentido brasileiros alimentarem essa tensão. Essa tensão vai se dissipar e, quando se dissipar, a racionalidade vai presidir os trabalhos, e nós vamos chegar a um denominador”, disse Haddad, em conversa com jornalistas no Ministério da Fazenda, em Brasília.



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Haddad lembrou que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, está liderando as negociações e mantém conversas com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard

Lutnick. O ministro da Fazenda reafirmou que é preciso esperar o dia 1º de agosto para entender o que, de fato, entrará em vigor, já que o governo dos EUA não respondeu oficialmente às propostas do governo brasileiro.

“Nós precisamos saber qual é a decisão do governo dos EUA. Antes disso, fica muito difícil”, disse Alckmin, destacando que a comunicação com a sua contraparte está evoluindo. Ele informou que pode viajar aos Estados Unidos acompanhando o vice-presidente.

“Assim que tiver uma agenda estruturada, sim. Já estive na Califórnia com o secretário [do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent], tenho tentado contato com ele, que está na Europa fechando acordos. Mas a assessoria dele disse que tem possibilidade de uma conversa quando ele regressar aos Estados Unidos”, acrescentou Haddad (ABr).

Bônus Itaipu dará desconto na conta de luz de agosto

Na conta de luz de agosto, os brasileiros vão receber o Bônus de Itaipu, um desconto médio de R\$ 11,59 na fatura. Esse alívio vai compensar a cobrança extra da bandeira vermelha patamar 2. O Bônus de Itaipu representa a distribuição do saldo positivo na Conta de Comercialização de Energia Elétrica da Itaipu. Esse dinheiro é o excedente entre receitas e despesas da hidrelétrica binacional, que gera energia a partir da usina em Foz do Iguaçu, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, ao longo do Rio Paraná.

O montante a ser distribuído é referente a 2024 e alcança R\$ 936,8 milhões. Esse dinheiro é a soma de R\$ 883 milhões do saldo positivo do ano passado e R\$ 53,7 milhões de rentabilidade desse valor até 18 de julho deste ano.

Os valores são informados pela Empresa Brasileira de

Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar) à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que decide sobre quanto será devolvido aos consumidores.

A ENBPar é a estatal que administra os contratos de Itaipu, e a Aneel é o órgão regulador do setor elétrico no país. O bônus seria ainda maior se a Aneel não tivesse reservado da Conta Itaipu R\$ 360 milhões para uma reserva técnica financeira da ENBPar. O Bônus de Itaipu é creditado na conta de agosto dos consumidores residenciais e rurais do Sistema Interligado Nacional (SIN) que tiveram consumo inferior a 350 quilowatts-hora (kWh) em ao menos um mês de 2024. O valor a ser creditado na fatura é proporcional ao consumo desses meses que não chegaram a 350 kWh (ABr).

Inflação do aluguel fecha julho em -0,77%

O Índice Geral de Preços no Mercado (IGP-M), também conhecido como inflação do aluguel, fechou julho em -0,77%, marcando o terceiro mês seguido de deflação quando os preços ficam, em média, mais baratos. Dos sete meses de 2025, esse foi o quarto com resultado negativo. Em junho, a queda foi 1,67%. No acumulado de 12 meses, o IGP-M soma 2,96%, menor patamar desde junho de 2024 (2,45%).

Em março de 2025, o indicador chegou a 8,58%, apontando, desde então, trajetória de queda. Em julho do ano passado, o índice tinha marcado 0,61%. Os dados foram divulgados ontem (30) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A FGV leva em conta três componentes para apurar o IGP-M. O maior peso é o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação sentida pelos produtores e responde por 60% do IGP-M cheio. Em julho, o IPA apresentou deflação

de 1,29%, puxado para baixo principalmente pelo café em grão (-22,52%), minério de ferro (-1,86%), milho em grão (-7,54%) e batata inglesa (-29,63%). Outro componente do IGP-M é o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde por 30% do indicador. Em julho, o IPC subiu 0,27%. Os itens que mais pressionaram para cima foram a conta de luz (2,74%) e passagens aéreas (6,29%), que costumam ser mais procuradas em mês de férias escolares.

O IGP-M é conhecido como inflação do aluguel porque o acumulado de 12 meses costuma ser base para cálculo de reajuste anual de contratos imobiliários. Além disso, o indexador é utilizado para reajustar algumas tarifas públicas e serviços essenciais. A FGV faz a coleta de preços em Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. O período de levantamento do IGP-M foi 21 de junho a 20 de julho (ABr).

A promessa do eSocial esbarrou na resistência das empresas à mudança

Larissa Mota (*)

Lançado oficialmente em 2018, o eSocial foi concebido como uma ferramenta de transformação para a gestão de obrigações trabalhistas no Brasil

Ao unificar mais de 15 obrigações acessórias em um único ambiente digital, o sistema pretendia reduzir a burocracia, simplificar processos e aumentar a transparência nas relações de trabalho. Seis anos depois, embora tenha havido avanços, é evidente que grande parte do seu potencial segue inexplorado. Segundo levantamento da KPMG, mais de 40% das empresas ainda enfrentam dificuldades na integração de seus sistemas com a plataforma, um número que revela não apenas entraves técnicos, mas, sobretudo, uma resistência cultural à modernização.

A promessa de desburocratização ficou ofuscada pela forma como muitas empresas conduziram a implantação do eSocial. Ao enxergarem o sistema apenas como uma obrigação a ser cumprida, ignoraram a oportunidade de rever fluxos internos e capacitar adequadamente seus profissionais de Departamento Pessoal. Aprendeu-se, sim, a transmitir eventos no prazo, mas pouco se evoluiu em termos de gestão preventiva. Assim, as informações continuam sendo lançadas sem consistência e a baixa qualidade dos dados compromete tanto o cumprimento das obrigações quanto a saúde fiscal da organização. Em vez de uma cultura de conformidade, firmou-se uma lógica de correção reativa, a qual, no ambiente digital do eSocial, é penalizada com mais rigor e agilidade.

O problema se agrava por-

que o eSocial exige muito mais do que um simples envio de dados; ele pressupõe alinhamento entre áreas, processos bem definidos e profissionais preparados para lidar com regras complexas. No entanto, a qualificação da equipe de DP ainda é subestimada em muitas companhias. A automatização do sistema não substitui o olhar crítico e técnico sobre os dados — pelo contrário, torna-o ainda mais necessário. Ignorar esse aspecto tem custado caro: autuações automáticas, passivos trabalhistas e dificuldade em sustentar fiscalizações são sintomas comuns de uma abordagem negligente.

É preciso abandonar a ideia de que o eSocial é apenas um sistema do governo. Ele deve ser entendido como uma ferramenta estratégica para as empresas, capaz de oferecer uma visão mais precisa da folha de pagamento, evitar litígios e apoiar decisões baseadas em dados. Para isso, é urgente investir na integração efetiva entre sistemas internos, assim como na valorização dos profissionais de RH e DP, que são peças-chave nesse processo.

Embora a promessa do eSocial ainda não tenha sido plenamente cumprida, isso não ocorre por falha do sistema, mas pela resistência das empresas em tratar a conformidade como prioridade. Somente por meio de uma mudança cultural profunda, que valorize a qualidade da informação e o planejamento dos processos trabalhistas, será possível alcançar a eficiência, a segurança jurídica e a transparência que o eSocial se propôs a entregar.

(*) Advogada, especializada em Relações Trabalhistas e Sindicais pelo Centro Universitário Braz Cubas. Em 2005, fundou a Eximia, BPO especializada em terceirização de folha de pagamento e gestão de benefícios.



A – Imersão Estratégica

O Acelerador Experience, maior imersão promovida pelo Grupo Acelerador, será realizado nos dias 12 e 13 de agosto de 2025, em Alphaville (SP), com a participação presencial de diversos empresários como Roberto Justus, Natalia Beauty, Carlos Wizard, Tiago Brunet, Thiago Concer, Cris Arcangeli e Samuel Pereira. Idealizado por Marcus Marques, CEO do Grupo Acelerador e referência nacional em gestão para pequenas e médias empresas, o evento promete reunir conteúdos avançados de liderança, cultura organizacional e crescimento estruturado. Uma jornada estratégica voltada à construção de empresas lucrativas, organizadas e com times autônomos. Saiba mais: (<https://www.aceleradorempresarial.com.br/acelerador-experience-2025-me-teorico-vendas/>).

B – SUS Seleciona

A Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) lançou edital de seleção pública para contratação de 130 profissionais que trabalharão na sede da entidade, em Brasília. Os interessados podem se inscrever até 25 de agosto no site (<https://conhecimento.fgv.br/processoseletivo/agsus25>), da banca organizadora do certame. A taxa de inscrição é de R\$ 120 para os cargos de nível superior e R\$ 70 para nível médio. Serão 24 vagas para auxiliar de gestão (nível médio) e 106 para analista de gestão (nível superior) nas áreas de administração, advocacia, arquitetura, comunicação social, contabilidade, design gráfico, enfermagem, engenharia civil, engenharia elétrica, segurança do trabalho, medicina, psicologia, saúde pública e tecnologia da informação.

C – Carreiras do Futuro

A LPD Hive - empresa de tecnologia especializada em AI SaaS - em parceria com a Mais1Code - escola de programação gratuita, para pessoas de baixa renda - lançam o IMPULSE-AI, um programa de formação intensiva que capacita novos talentos para atuar no setor de tecnologia. "Desde o início, os alunos desenvolvem projetos práticos com potencial de aplicação no mercado", explica Fábio Santos, CEO da LPD Hive. "Quando um jovem periférico domina a IA, ele não está apenas mudando sua vida, está reescrevendo as regras do jogo", enfatiza. As inscrições ficarão disponíveis por 30 dias através deste link: (<https://mocowe.wixstudio.com/impulso-ai>).

D – Melhores Motoristas

O SEST SENAT prorrogou até o dia 20 de agosto as inscrições para o Motorista Série A, projeto nacional que busca identificar, valorizar e reconhecer os motoristas profissionais mais qualificados e responsáveis do Brasil. A iniciativa é voltada a condutores habilitados nas categorias AE ou E, que atuam com veículos de grande porte e têm papel fundamental na segurança das estradas e no desenvolvimento do país. O objetivo é promover a excelência profissional e incentivar os motoristas a investirem na própria qualificação e bem-estar. Todo o processo foi desenvolvido com a colaboração de transportadoras e embarcadores, para garantir aderência às demandas reais do setor. As inscrições podem ser feitas no site: (<https://digital.sestsenat.org.br/motorista-serie-a>).

E – IA para Médicos e Estudantes

Médicos e estudantes de medicina de todo o país já podem se inscrever gratuitamente no Curso de Inteligência Artificial na Medicina, desenvolvido pela Afya, maior hub de educação e tecnologia para a prática médica do país, em colaboração com a Microsoft. A iniciativa oferece conteúdos práticos e atualizados para apoiar profissionais na adoção da IA em diferentes contextos clínicos, desde o aprimoramento de diagnósticos até a personalização de tratamentos e a automação de rotinas administrativas. O conteúdo é 100% online e não exige conhecimento prévio em tecnologia ou programação. Inscrições e mais informações: (<https://info.educacaomedica.afya.com.br/curso-inteligencia-artificial-gratis/>).

F – 150 Mil Unidades

Sinônimo de conforto, tecnologia e sofisticação, o Fastback, primeiro SUV Coupé da Fiat, acaba de alcançar o marco de 150 mil unidades produzidas no Brasil. Desenvolvido e produzido no Polo Automotivo Stellantis de Betim, em Minas Gerais, o modelo chegou ao mercado em 2022 e, em novembro de 2024, passou a ser oferecido também com tecnologia híbrida, se consolidando como um dos símbolos da marca no protagonismo do futuro da mobilidade.

G – 50 Milhões de Clientes

A Drogasil inaugurou na terça-feira (29) sua loja de número 2.000 no país. A abertura da nova unidade em São Paulo, no bairro Campo Belo,

é um marco na consolidação da Drogasil como maior bandeira do varejo farmacêutico do país e ocorre quando o grupo RD Saúde, formado também pela Raia, atinge o patamar inédito de 50 milhões de clientes ativos. Renato Raduan, CEO da RD Saúde, diz que a Drogasil 2.000 simboliza a essência dos 90 anos de história de uma rede construída a partir do trabalho de profissionais comprometidos com a excelência no atendimento e em cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida.

H – Baixo Carbono

De 4 a 8 de agosto, o Itaú Unibanco e o Cubo Itaú realizam, pelo segundo ano consecutivo, a São Paulo Climate Week, um dos maiores encontros dedicados à inovação climática e à transição para uma economia de baixo carbono na América Latina. Inspirada em eventos internacionais como a Climate Week de Nova York, a iniciativa transforma São Paulo no principal centro regional de discussão sobre negócios sustentáveis, tecnologias emergentes e soluções para os desafios ambientais mais urgentes do nosso tempo. A programação reunirá especialistas internacionais, academia, lideranças de startups, grandes corporações, fundos de investimento e representantes do setor público em uma série de painéis, debates e encontros estratégicos. As inscrições estão abertas no site: (<https://lp.cubo.network/splimatweek>).

I – Inteligência Artificial

O Brasil deu um passo decisivo rumo à liderança global em tecnologia com o lançamento do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), que será um dos destaques da 30ª edição do Futurecom, maior evento de conectividade e inovação da América Latina. O encontro ocorrerá de 30 de setembro a 2 de outubro, no São Paulo Expo, reunindo mais de 300 marcas expositoras e 30 mil profissionais em uma área de 25 mil m². Mais informações e inscrições: (www.futurecom.com.br).

J – Aceleração para Startups

Especialistas reconhecidos internacionalmente em estratégias de crescimento digital e a plataforma de inovação NewHack anunciam o lançamento do Growthway, programa de aceleração voltado para startups de tecnologia que desejam validar e escalar seus produtos digitais nos modelos B2B (PMEs) ou B2C. A iniciativa une o melhor dos mundos bootstrap e venture capital, e promete impulsionar negócios de forma rápida, prática e orientada por dados. Com início em setembro e encerramento em dezembro, o programa selecionará 10 startups e oferecerá ferramentas reais para transformá-las em verdadeiras máquinas de aquisição, monetização e escala. Inscrições e mais informações: (<https://growthway.vc/>).